

Estrada da Vida

Milton Maciel

Ela serpenteia...
e ao longe se perde, até não mais ver.
Então se desfaz, seu leito a crescer,
em pó, em areia.

Ela continua...
de onde virá, p'ra onde ela vai?
Avança, se curva, enquanto se esvai
pela terra nua.

Ela se esconde...
some no morro, entra na mata.
Depois ressurgue, faixa de prata.
Mas vai para onde?...

Ela vem de longe...
Que estrada será, que nome ela tem?
Alguém saberá de onde ela vem?
De onde a vista abrange?

Ela é tão antiga...
Solta no tempo, quando começou?
Ninguém sabe mais, a história passou...
Mas é rota amiga.

Ela é solidária...
Acolhe meus pés, minha solidão.
Me dá amparo em minha missão,
por si temerária.

Ela traz mudança...
Por ela seguir, reforça-me a fé.
Persistindo, sim, pois sei que ela é
a própria Esperança!...